

## Estudo com primatas rende prêmio internacional a pesquisadora da Ufes

### **Cecília Kierulff foi 1ª brasileira a receber Sabin Conservation Prize. Cerimônia de entrega aconteceu em Nova Iorque.**

Do G1 ESCecília Kierulff (Foto: Divulgação/ Ufes)

Uma pesquisadora da Universidade Federal do [Espírito Santo](#) recebeu, na noite desta terça-feira (31), um dos mais importantes prêmios internacionais na área de conservação ambiental. Cecília Kierulff é especialista no estudo e proteção de primatas da Mata Atlântica e a primeira brasileira a receber tal reconhecimento.

O prêmio conquistado pela pesquisadora é o Sabin Conservation Prize, na categoria "Primatas", concedido desde 2013 pela Andrew Sabin Family Foundation a pesquisadores que se destacam internacionalmente na proteção de espécies de anfíbios, tartarugas e primatas criticamente ameaçadas.

Atualmente, Cecília é pesquisadora de pós-doutorado no Programa de Biodiversidade Tropical do campus da Ufes em São Mateus, no Norte do estado. A cerimônia de entrega do prêmio aconteceu em Nova Iorque.

#### **Dedicação a pesquisas com primatas**

Cecília Kierulff especializou-se em macacos desde sua graduação em Biologia, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no final dos anos 1980; passando a dedicar-se a micos-leões dourados em seu mestrado, também na UFMG, em 1993; e em seu doutorado na University of Cambridge, na Inglaterra, em 2000.

Ela atuou como pesquisadora em diversas instituições, como a Associação Mico-Leão Dourado, o Zoológico de São Paulo, o Instituto Pri-Matas e a Reserva Natural da Vale. Entre 2011 e 2012, teve seu primeiro vínculo com a Ufes como professora substituta, e desde 2014 está atuando no Programa de Biodiversidade Tropical, em São Mateus, com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

As atividades mais recentes de Cecília Kierulff, e que fez com que ganhasse destaque internacional, são as pesquisas de "Caracterização genética da população de micos-leões-de-cara-dourada introduzidos em Niterói" e o "Programa de remoção de mico-leão-de-cara-dourado invasor na área de ocorrência do mico-leão-dourado".

Os objetivos são os de analisar a variabilidade genética dos micos-leões-de-cara-dourada invasores no Rio de Janeiro visando um futuro manejo da população para a Bahia, pois desde 2002 são observados tais primatas em um trecho de Mata Atlântica no município de Niterói, onde não ocorrem naturalmente, mas foram acidentalmente soltos na área. A introdução de outra espécie pode comprometer a sobrevivência dos micos-leões-dourados das regiões vizinhas, daí a importância das ações da pesquisadora